

Perguntas frequentes (FAQs) - AskAboutHPV.org

Q1: O que é HPV?

HPV significa “papilomavírus humano”. É um vírus muito comum que infecta cerca de 8 a cada 10 homens e mulheres em algum momento ao longo da vida. Muitas pessoas talvez nunca tenham ouvido sobre eles, mas os HPVs são uma família muito grande de vírus. Existem cerca de 200 tipos de HPV. Alguns tipos são transmitidos por contato sexual e infectam as células da pele da região genital, boca e orofaringe. A maioria não causa nenhum dano, mas em alguns casos o HPV causa verrugas e, em outros casos, câncer. Homens e mulheres podem ter câncer decorrente de infecções por HPV e as taxas de incidência dessas doenças estão aumentando mais rápido em homens. Os cânceres atribuídos ao HPV incluem câncer do colo do útero, câncer de pênis, canal anal, vagina, vulva e orofaringe.

Q2: Como eu pego HPV?

Os tipos de HPV que causam câncer na região genital, anal e orofaringe são transmitidos principalmente por contato sexual. Eles também podem ser transmitidos por contato entre parte da pele genital ou da cavidade oral para outra parte da pele genital, ou cavidade oral.

Q3: Como eu evito a infecção por HPV?

Como os HPVs são vírus muito comuns, evitá-los pode ser muito difícil. Cerca de 8 a cada 10 pessoas sexualmente ativas têm pelo menos uma infecção por HPV em algum momento de suas vidas! Mas existem algumas coisas que ajudam a reduzir o risco:

1) A melhor forma de prevenir HPV é se vacinar na idade recomendada. Então, se você é elegível para a vacinação pelo programa de imunização da sua região, ou se está na faixa etária com disponibilidade nas redes particulares, considere vacinar-se para prevenção de futuras doenças. A vacinação previne cerca de 90% dos cânceres

do colo do útero e de canal anal, além da maioria de tumores de outros sítios anatômicos causados por HPV.

2) Use preservativos masculinos e femininos sempre que possível. O uso contínuo de camisinhas reduz (mas não elimina) o risco de contrair HPV. Isso ocorre porque o HPV é transmitido por contato de pele com pele e os preservativos protegem parcialmente a pele da região genital. Quanto mais frequente for o uso de preservativos, maior a proteção. O uso de preservativos em 100% das vezes reduz o risco de transmitir HPV em aproximadamente 70%. Logo, o uso de preservativos com menos frequência significa maior exposição..

3) Quanto menor a quantidade de parceiros sexuais que você ou seu parceiro(a) tiver, menor o risco de contrair HPV.

Q4: Como eu posso evitar ter câncer associado ao HPV?

1) Se protegendo para evitar se infectar por HPV (ver questão 3).

2) Fazer exames frequentes para detecção de câncer do colo do útero, principalmente o exame de papanicolau. O HPV causa diversas mudanças ao longo do tempo que podem progredir para um câncer. Os estágios iniciais dessas mudanças são chamados de lesões precursoras. Os exames rotineiros podem detectar esses estágios pré-câncer e o tratamento nesses estágios podem diminuir muito o risco de câncer. Os exames de rastreio garantem boa proteção contra o câncer do colo do útero mesmo se você não estiver vacinado. Converse, consulte os serviços de saúde da sua região acerca de como são realizados os exames de rastreio.

3) Enquanto os exames de rastreio diminuem o risco de câncer do colo do útero, não existem outros exames de rastreio que possam prevenir os outros cinco tipos de câncer causados por HPV. Entretanto, se você suspeita de câncer anal, oral, de pênis, vulva ou vagina, existem alguns passos que você pode seguir. Converse com algum médico se você suspeita que está em risco de infecção por HPV em alguma dessas áreas do corpo ou se você tem sintomas como dores, sangramentos, crescimentos anormais ou outras alterações nessas áreas.

Q5: Como eu posso evitar contaminar meu parceiro (a) com HPV?

Talvez não seja possível evitar completamente a transmissão do HPV, e por esse vírus ser tão comum, o(a) seu(sua) parceiro(a) pode até já ter sido infectado(a). Mas existem algumas ações que podem ser feitas para reduzir o risco. A maioria das ações que você pode fazer para evitar se contaminar por HPV e desenvolver câncer associado ao HPV (ver questões 3 e 4) podem também reduzir o risco de transmitir HPV para o(a) seu(sua) parceiro(a) sexual.

Q6: Como eu posso ser testado para HPV?

Atualmente, apenas o câncer do colo do útero pode ser testado para infecções por HPV através de exames de rotina, como o exame de Papanicolau, em clínicas e postos de saúde. Ainda não há exames de rastreio para testagem de HPV em pênis, canal anal ou boca/orofaringe, e também não há exames de sangue para testagem de HPV.

Q7: A infecção por HPV pode ser curada?

Na maioria dos casos, o sistema imune controla a infecção por HPV sozinho em um ou dois anos sem nenhum tipo de tratamento. Às vezes, o sistema imune pode ter falhas nesse controle do HPV e isso causa alterações celulares que podem evoluir para pré-câncer e eventualmente para um câncer. Como não existe a cura para o HPV, a vacinação pode prevenir a infecção por HPV, e os exames de rastreio podem reduzir o risco de câncer cervical.

Q8: Se eu me infectar com HPV, eu vou ter câncer?

Somente um pequeno número de pessoas que se infectam com HPV desenvolve câncer. Infecção por HPV não significa que você terá câncer e a maioria das infecções não causam problemas. Entretanto, ainda é muito importante tentar reduzir o risco de desenvolvimento de cânceres associados ao HPV e a vacinação pode prevenir a maioria desses tumores. A maior eficácia da vacina se dá quando ela é administrada em pessoas que ainda não iniciaram as atividades sexuais. Ainda, os exames de rastreio são importantes para proteção contra o câncer do colo do útero mesmo que

a pessoa não tenha recebido a vacina. Leia o questão 4 para entender os passos que devem ser tomados para evitar os tumores associados ao HPV.

As pessoas com o sistema imunológico comprometido, incluindo aquelas que vivem com HIV, devem priorizar a tomada da vacina contra HPV e fazerem exames de rastreio regularmente. A vacinação do HPV é segura e efetiva para todas as pessoas, incluindo aquelas que vivem com HIV.

Apesar de ainda não serem rotineiros os programas de rastreio para tumores de canal anal, pênis e boca/garganta associados ao HPV, é importante falar com seu médico caso observe alguma alteração nessas partes do corpo, como crescimento anormal de células, dores ou sangramentos. Em algumas localidades já existem programas de rastreio de lesões pré-malignas e de câncer de canal anal. Por isso, entre em contato com os serviços de saúde para ver se eles estão disponíveis perto da sua região.

Q9: Já tomei a vacina de HPV - eu ainda preciso fazer exames de rastreio?

A vacina reduz os riscos dos cânceres associados ao HPV em cerca de 90%, mas mesmo se você estiver vacinado, você ainda precisa realizar exames de rastreamento. Isso se deve ao fato de que a vacina não protege contra os tipos de HPV que você pode ter adquirido antes da vacinação. Ainda, após a vacinação você pode ser infectado com um tipo raro de HPV que pode causar câncer e que não está incluso na vacina.

Q10: As verrugas são causadas por HPV?

Sim. HPV pode causar verrugas na pele em diferentes partes do corpo, incluindo mãos, pés, região anal e genital. Os tipos de HPV que causam as verrugas genitais são diferentes dos tipos que causam as verrugas dos pés e das mãos. Os tipos de HPV que causam verrugas genitais são transmitidos por contato sexual. Você não terá infecção por HPV nos genitais ou verrugas genitais por apertar a mão ou abraçar alguém. Os tipos de HPV que causam as verrugas genitais geralmente não causam câncer e são diferentes dos tipos que causam lesões precursoras de câncer e câncer.

Q11: Se eu tiver contato com alguém com verrugas, eu terei verrugas?

As verrugas contêm uma grande quantidade de HPVs que podem ser transmitidos. Então, há uma grande chance de você desenvolver verrugas genitais caso tenha contato sexual com alguém que também tenha verrugas genitais. Algumas das vacinas disponíveis protegem contra os tipos de HPV que causam as verrugas genitais. Converse com seu médico ou vá a um posto de saúde para exames de rastreio ou se vacinar contra HPV.

Q12: Se eu tenho contato com alguém com verrugas, eu terei câncer associado ao HPV?

Cânceres e verrugas são causadas por diferentes tipos de HPV, mas é possível uma mesma pessoa se infectar com diferentes tipos de HPVs que causam verrugas e outros que causam câncer. Então, apesar das verrugas geralmente não progredirem para o câncer, você ainda pode estar em risco. Você deve conversar com seu médico e ir a um posto de saúde para se informar acerca da vacinação ou realizar exames de rastreio para lesões precursoras.

Q13: Eu tive verrugas genitais, mas agora não tenho mais. Isso significa que eu não tenho mais HPV?

Isso significa que você não está com infecção ativa com os tipos de HPV que causam verrugas genitais e provavelmente não infectará seus(suas) parceiros(as) sexuais. Entretanto, se você foi exposto(a) aos tipos de HPV que causam verrugas genitais, você também pode ter sido exposto(a) aos tipos que causam lesões precursoras e câncer. Você deve consultar seu médico e ir a um posto de saúde para exames de rastreio e/ou se vacinar contra HPV.

Q14: Eu sou um menino - Eu preciso saber sobre HPV?

Sim- você está também em risco de infecções por HPV e os cânceres associados a ele. Os HPVs podem causar tanto verrugas genitais, como câncer de canal anal, de pênis, e de boca/orofaringe em homens. Você também pode transmitir HPV aos seus(suas) parceiros(as) sexuais. Todas as vacinas já aprovadas previnem infecção pelos tipos de HPV que causam a maioria dos tumores associados ao HPV e algumas

vacinas também protegem contra os tipos que causam verrugas genitais. O passo mais importante para a proteção contra o HPV é se vacinar **antes** do início das atividades sexuais.

Q15: Tenho mais de 26 anos de idade - eu deveria me vacinar?

Algumas pessoas com idade em torno dos 26 anos podem se beneficiar da vacinação por HPV. Se você deve ou não se vacinar dependerá apenas de alguns fatores e das políticas locais de vacinação - converse, consulte os serviços de saúde da sua região.

Q16: Eu nunca tive sexo - eu deveria realizar o rastreio para HPV?

Se você nunca teve nenhum contato sexual de nenhum tipo, o risco de se infectar com HPV nas regiões genitais ou anais é muito baixo, mas a vacinação e o exame de rastreio são medidas protetoras para o futuro. A vacina é mais eficaz se tomada antes de ter algum contato sexual. Converse, consulte os serviços de saúde da sua região.

Q17: Eu fiz o rastreio e não tenho HPV - isso significa que não estou em risco de câncer associado ao HPV?

Isso significa que o seu risco de desenvolver câncer HPV associado em um futuro próximo é bem baixo. Entretanto, você deve continuar seguindo as recomendações de rastreamento de câncer e seguir as políticas de exames de rastreio do seu país. Converse, consulte os serviços de saúde.

Q18: As camisinhas previnem o HPV?

O uso contínuo de camisinhas podem reduzir (mas não eliminar) o risco de ter HPV. Isso porque o HPV é transmitido pelo contato de pele com pele. As camisinhas protegem parcialmente a região genital. Quanto mais frequente for o uso de camisinhas, maior a proteção. Camisinhas usadas em 100% das vezes reduzem o risco de transmissão de HPV em 70%. O pouco uso de camisinhas significa maior exposição.

Q19: Meu parceiro me disse que ele tem HPV. Isso significa que eu também tenho?

Não necessariamente, mas as infecções por HPV normalmente afetam ambos(as) os(as) parceiros(as) em poucos meses. O HPV é invisível e normalmente não causa sintomas. Você e seu(sua) parceiro(a) podem ter HPV sem saber. Em alguns casos, o exame de rastreio de rotina pode incluir testagem de HPV. Mulheres e homens têm infecções por HPV em proporções semelhantes, mas não existem testes de rastreio de HPV aprovados para uso em homens.

Q20: Estou tomando pílulas contraceptivas - isso aumenta o meu risco?

Foi observado que o uso prolongado de anticoncepcionais orais aumenta o risco de câncer do colo do útero, mas apenas se você tiver infecção por HPV. A maioria das evidências provêm de estudos com as versões mais antigas das pílulas. As pílulas recentes possuem menores níveis de estrogênio e o risco, se existir, ainda não é claro. Ter infecção por HPV é o maior risco de câncer cervical, e a sua melhor prevenção é a vacinação e os exames de rastreio para lesões pré-malignas no colo do útero. Não pare de tomar a pílula antes de falar com o seu médico. Vá a um posto de saúde se precisar de mais informações.

Q21: A vacina de HPV é segura para meu(minha) filho(a)?

Sim. Todos os órgãos governamentais avaliaram extensivamente e aprovaram as vacinas de HPV. Todas as evidências científicas mostram que as vacinas de HPV são extremamente seguras. A Organização Mundial da Saúde e quase todos os países no mundo agora recomendam a vacinação contra HPV. Com centenas de milhões de doses aplicadas, nenhum efeito colateral significativo foi identificado além das reações no local da injeção.

Q22: Eu tenho um filho - ele deve tomar a vacina de HPV?

Sim - independente do sexo ou gênero, nós todos estamos em risco de infecção por HPV uma vez que ele é transmitido sexualmente. O HPV pode causar verrugas genitais, bem como câncer de ânus, pênis e boca/garganta em homens. O HPV também é facilmente transmitido aos parceiros sexuais. A vacinação é a maneira mais

eficaz de proteger seus filhos de verrugas genitais e cânceres relacionados ao HPV. A vacinação é mais eficaz quando administrada antes do início da atividade sexual. Se tiver a opção, vacine seu filho! No Brasil, meninos de 11 a 14 anos podem se vacinar gratuitamente nos postos de saúde.

Q23: Eu tenho uma filha - ela deve tomar a vacina de HPV?

Sim - independentemente do sexo ou gênero, todos nós temos chances de sermos contaminados por HPV - ele é sexualmente transmissível. HPV pode causar verrugas genitais, assim como câncer do colo do útero, de vulva, vagina, ânua, boca e garganta. O HPV também é facilmente transmitido aos parceiros sexuais. A vacinação é a maneira mais eficaz de proteger seus filhos de verrugas genitais e cânceres relacionados ao HPV. A vacinação é mais eficaz quando administrada antes do início da atividade sexual. Se tiver a opção, vacine sua filha! No Brasil, meninas de 9 a 14 anos podem se vacinar gratuitamente nos postos de saúde.

Q24: Eu tenho um filho, ele pode ser rastreado para câncer anal, peniano e oral?

O risco de câncer relacionado ao HPV é muito baixo com idade inferior a 30 anos. Neste momento, não existem programas de rastreio de rotina para cinco dos seis cânceres causados pelo HPV. Ter uma inspeção completa da boca/orofaringe por um dentista pode ajudar a detectar câncer oral/orofaringe ou lesões precursoras. Além disso, em certos locais, existem especialistas que fazem a triagem de câncer anal e lesões precursoras anais . Verifique com seu médico se há algum programa de rastreamento de câncer anal ou de lesões anais precursoras em sua área.

Q25: Minha filha deve fazer exames de rastreio?

A maioria dos países possui diretrizes sobre o rastreamento do câncer do colo do útero e essas diretrizes devem ser seguidas. As meninas vacinadas têm um risco muito menor de desenvolver lesões pré-malignas ou câncer cervical do que as meninas não vacinadas. Vacinar sua filha pode reduzir o número de exames e possíveis tratamentos cirúrgicos que sua filha e quaisquer jovens de quem você goste possam precisar. No entanto, mesmo que sua filha tenha sido vacinada, ela ainda

precisará fazer o rastreamento do câncer de colo do útero, seguindo as políticas de rastreamento vigentes em sua localidade.

Q26: Como o HPV leva ao câncer?

Uma vez infectado, o sistema imunológico da maioria das pessoas é capaz de controlar o HPV. Se o corpo não controlar o vírus, infecções persistentes podem resultar em alterações precursoras. Se não forem tratadas, algumas dessas mudanças evoluirão ao longo do tempo para câncer. A triagem e o tratamento de lesões reduzem muito o risco de desenvolver câncer.

Q27: Se eu tiver HPV durante a gravidez, isso afetará meu bebê?

O HPV não é facilmente transmitido da mãe para o bebê. Em raras ocasiões, bebês nascidos de mães que têm verrugas genitais podem pegar o vírus enquanto passam pelo canal vaginal no momento do parto. Os bebês podem mais tarde desenvolver verrugas na laringe, o que pode exigir tratamento cirúrgico. A vacinação contra os tipos de HPV que causam verrugas genitais reduz drasticamente o risco das mães transmitirem HPV para seus bebês.

Q28: Estou vivendo com HIV - ainda posso tomar a vacina contra o HPV? Sim, as pessoas que vivem com HIV responderão à vacina de maneira semelhante às pessoas que não têm HIV. A vacinação de portadores de HIV e outros indivíduos imunossuprimidos é altamente recomendada até os 26 anos de idade, devido ao aumento do risco de câncer devido ao HPV. Algumas pessoas soropositivas para HIV podem se beneficiar da vacinação após os 26 anos - você deve conversar com seu médico. No Brasil, mulheres vivendo com HIV podem se vacinar gratuitamente até os 45 anos de idade.

Para adultos: Todas as perguntas frequentes (FAQs) desta seção estão incluídas nas questões para jovens e nas questões para pais.

Translation : Feb 2022 with thanks to *Luisa Lina Villa, PhD*
Dept Radiology and Oncology, Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo